

CUIDADOS PALIATIVOS AO ENVELHECER

RAMOS, Perciliana Júlia, perci_julia@hotmail.com (1); RIBEIRO, Mariana Maia (1); MATEUS, Camila Ribeiro (1); SILVA, Marina Soares (1); CRUZ, Fabiana, fabianacruz@unipam.edu.br (2).

1- Alunas de graduação do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM.

2- Docente do Curso Fisioterapia do UNIPAM.

Introdução e objetivo: A sociedade contemporânea tem vivido, neste início de século, um momento sem precedentes na história da humanidade: a necessidade do entendimento abrangente e amplo sobre o envelhecimento humano. Nunca antes na história o ser humano viveu tantos anos na etapa da velhice. O presente trabalho tem a finalidade de mostrar a inserção da palição na reabilitação pelo fisioterapeuta, para todos os pacientes idosos portadores de doenças crônico-degenerativas em fase avançada.

Materiais e métodos: O trabalho foi realizado através de revisão bibliográfica em artigos e revistas científicas.

Resultados e discussão: O termo “paliativo” deriva do latim *pallium*, que significa manto, capote. A essência dos Cuidados Paliativos é o alívio dos sintomas, da dor e do sofrimento dos portadores de doenças crônico-degenerativas em fase avançada de evolução. Os Cuidados Paliativos compreendem uma abordagem ampla, iniciando-se a partir do diagnóstico de uma doença incurável. A OMS, no ano de 2002, nos orienta que Cuidado Paliativo é uma abordagem voltada para a qualidade de vida tanto dos pacientes quanto de seus familiares frente a problemas associados a doenças que põem em risco a vida. O principal objetivo do Fisioterapeuta, é otimizar o nível da função física levando em consideração os aspectos físico, psicológico, social e vocacional da função em questão, baseando nas necessidades do paciente junto a uma avaliação. A proposta dos Cuidados Paliativos enfatiza a presença do profissional de Fisioterapia como um recurso essencialmente humanitário, concretizando no oferecimento de ajuda ao paciente para que ele, no momento crítico da despedida da vida, resgate o seu sistema pessoal de valores e a sua liberdade de decisão, reintegrando-os à sua história singular, irreptível.

Conclusão: Cuidar das tensões e contradições de si mesmo, tanto quanto da aliança terapêutica que acontece na complexidade das relações profissional-paciente-familiares, tem a ver com o exercício da reabilitação fisioterapêutica paliativa, reconstruída criativamente a cada vez que é exercida.

Palavras-chave: Idosos; cuidados; qualidade de vida.